



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA REVISTA MÃOS DADAS

De janeiro a dezembro de 2006

Viçosa – Minas Gerais - Brasil

Sessão A Informações Básicas

Editora Ultimato

Caixa Postal 88 – Cep: 36.570-000

Viçosa – Minas Gerais - Brasil

Fone/Fax: 55-31-3892-2739

Fone/Fax: 55-31-3891-3149

Email: cartas@maosdadas.net

Nome do Projeto: Revista Mãos Dadas – Revista de Apoio aos que Trabalham pela Dignidade de Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social.

Nome das Organizações Parceiras (Apoio Financeiro): ACRIDAS, Ação Evangélica, Asas de Socorro, Associação Educacional e Beneficente Aslam (ABBA), Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção (AEBVB), Associação Refúgio, Associação REMER, Bem Estar do Menor (BEM), Centro de Combate à Violência Infantil (CECOVI), Centro Social Betesda, Chance International, Compassion, Diaconia, Equip Inc., Exército de Salvação, Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (FEPAS), Fundação Bençãos do Senhor, Irmandade das Irmãs Diaconisas Betânia, Instituto Amar Holiness, JEAME - Assistência Integral à Criança e ao Adolescente Carentes e de Conduta Infracionária, Joys Trust, Lifewords/Projeto Calçada, Ministério Programa Criança Feliz, Obras Sociais Fé e Alegria (OSFA), Rebusca - Ação Social Evangélica Viçosense, Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS), Red Viva, Tearfund e Visão Mundial.

Período a que se refere este relatório: de janeiro a dezembro de 2006.

Orcamento Geral para 2006: **141.378,00**

Seção B Relatório da Situação

A *Revista Mãos Dadas* é enviada para leitores em todo o território nacional; portanto, considerações sobre a situação regional dizem respeito à situação do país.

O ano de 2006 foi um ano marcado pelas eleições presidenciais. A crise que o atual governo enfrentou no ano de 2005 não fez com que o presidente Lula tivesse uma queda política suficiente para deixar de pleitear o segundo mandato. Muitas organizações sociais, nossas parceiras, demonstraram um certo descrédito e desânimo com relação aos nossos governantes. Em junho o CNAS convocou uma reunião com ONGs evangélicas para discutir propostas de financiamento destas ventilando-se até a possibilidade do governo ter uma linha de subvenção específicas para as ONGs evangélicas. Várias de nossas organizações parceiras acabaram se ausentando da Reunião Anual de Planejamento porque a reunião convocada pelo CNAS foi realizada na mesma data.

A economia brasileira continua estável. O dólar continua registrando índices baixos. Esse fator tem um efeito negativo sobre nossas organizações parceiras porque muitas delas recebem subvenções em dólar e, portanto, algumas continuam enfrentando as dificuldades financeiras advindas de uma receita menor.

Seção C Realizações do Projeto

Atividades

O que foi programado	Indicadores	Progresso alcançado	Explicação narrativa	Pontuação de progresso
1.1 Produzir e distribuir a <i>Revista Mãos Dadas</i> em Março.	Número de cópias: 35.000	Foram publicadas 2 revistas, uma em Março e outra em Setembro.		2
1.2 Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas (tanto no Brasil como em outras partes do mundo) no trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco social.	A revista 14 foi lida e apreciada pela psicóloga e escritora Karin Wondracek. Sua avaliação de conteúdo foi muito positiva.	O tema de capa foi a Criança na Teologia Cristã. O conteúdo do tema foi elaborado pela editora (Elsie Gilbert) com a ajuda do editor assistente (Lissânder Dias) e colaboração John Collier e Keith White, fundadores do Child Theology Movement .		1
1.3 Buscar o <i>feedback</i> dos leitores para enriquecer o conteúdo editorial da revista.	Nas duas edições do ano de 2006, 21 agentes sociais contribuíram com o conteúdo publicado.	Participaram leitores que escreveram cartas, relatório sobre o DMO e participantes da consulta O Coração de Deus pelas Crianças realizada em Sete Lagoas, Barbacena, e Viçosa em 2005.	Publicamos 5 cartas e 5 resultados de oração enviados pela Compassion. E 1 box (pág 9) com conclusões dos agentes sobre a visão de Deus para as crianças.	2
1.4 Garantir a participação dos parceiros institucionais e de seus funcionários no processo editorial.	Informações advindas de 21 parceiros.	Publicamos informações advindas dos parceiros: Visão Mundial, Red Viva, Joys Trust, Ultimato, Centro Social Betesda, Cecovi, Jeame, Compassion, Projeto Calçada, Criança Feliz, Renas e Diaconia, Acridas, Cecovi, BEM, ACEV, Ministério Programa Criança Feliz, Casa Filadélfia, Instituto Amar Holiness, AEBVB, Exercito de Salvação.		1
2.1 Oferecer um atendimento ao leitor que facilite o acesso deste a informações e pessoas estratégicas.	Nº de contatos por e-mail, cartas ou tele-fonemas: 724 . Nº de recursos diferentes oferecidos aos leitores: 15 .	Todo atendimento ao leitor foi feito pelo editor assistente (Lissânder), com o apoio de uma estagiária e equipe de atendimento da Editora Ultimato.		1
2.2 Incluir um conteúdo que valorize o trabalho em rede.		Realizado pela Equipe Editorial, na elaboração do conteúdo da revista.	A seção <i>Mãos na Massa</i> que inclui duas páginas tem esse objetivo. O <i>Peça Já</i> , no final da página 11 também é uma forma de fomentar a troca de informações.	1
2.3 Distribuir a revista de forma que cada agente social cristão tenha acesso ao seu próprio exemplar.	O nº de agentes recebendo a revista nominalmente aumentou.	O número de revistas enviadas para os públicos 1 e 3 da Revista Mãos Dadas aumentou para responder a demanda. São enviadas em torno de 20.000 exemplares para esses dois públicos. Isto significa que diminuíram o numero de revistas veiculadas na Revista Ultimato para seus leitores (publico 2). Isto representa um avanço na direção apontado pelo avaliador externo Alexandre Brasil.		2
3.1 Responder de forma ágil e eficiente às solicitações advindas dos agentes sociais com relação a literatura de pesquisa e consulta, recursos pedagógicos, cursos, seminários, etc.	Média de tempo usada para responder cada carta, e-mail ou telefonema: 18 dias. Nº de recursos enviados: 105 .	Todo o atendimento ao leitor foi efetuado pelo editor assistente, Lissânder. A média em 2004 foi de 10 dias. A média em 2005 foi de 15.48 dias. A demanda de trabalho aumentou muito, estamos estudando uma solução para melhorar a media de tempo usada para responder nossos leitores. 203 desses retornos foram pedidos relativos ao material para o Mutirão de Oração.		2

3.2 Desenvolver a proposta do projeto Amigo de Mãos Dadas	Esta atividade foi reformulada. Criamos um ciclo de trabalho que começou com contatos realizados por telefone com um grupo de 10 funcionários reconhecidos como agentes sociais exemplares por seus superiores (nossos parceiros deram as referências). Este grupo conversou conosco sobre o tema da revista que estava sendo desenvolvida. Depois, incluímos sua voz no conteúdo daquela edição e criamos uma atividade de incentivo à leitura da revista que foi enviada em todos os pacotes de projetos sociais. Todos os que responderam a esta atividade (36 agentes sociais) foram incorporados ao grupo de 10 formando o Amigo de Mãos Dadas com 46 pessoas. Nossa intenção é continuar contactando estes por telefone no próximo ciclo. E a cada ciclo vamos expandir o grupo a partir das respostas às atividades sugeridas.			2
3.3 Apoiar o processo de implantação da metodologia Claves no Brasil.		Mantivemos contato com os participantes dos dois cursos realizados em 2005, mobilizamos os candidatos ao curso que foi realizado no Uruguay em setembro com a participação de 13 pessoas.		1
4.1 Distribuir a revista para uma parcela significativa do público leitor da Revista Ultimato e para uma lista de 1200 organizações sociais cristãs já cadastradas.	Nº de revistas encartadas na Ultimato: 31.450 mil Nº de organizações sociais que receberam MD: 306			2
4.2 Disponibilizar Mãos Dadas em site próprio (dinâmico e com conteúdos adicionais)	3.118 visitas de 31 de março até 31 de dezembro.	O site entrou no ar no final de dia 13 de julho. Está faltando a parte mais interativa. Mesmo antes de entrar no ar oficialmente já tinham sido registradas 205 visitas até o dia 30 de junho.		2
5.1 Divulgar amplamente o <i>Dia Mundial de Oração pela Criança e Adolescente em Risco</i> , por meio de materiais promocionais veiculados dentro e fora da <i>Revista Mãos Dadas</i> .	Estimamos que 62.247 pessoas oraram pelas crianças no DMO. (Ver relatório em anexo)	A divulgação foi feita pela Equipe Editorial com a colaboração das organizações parceiras e da Editora Ultimato.	No ano de 2005 este número estava em 41.559 . Registramos então um aumento de 20.688 , ou seja, 49% a mais que 2005 de acordo com os relatórios enviados por parceiros à redação.	1
5.2 Promover o uso da ferramenta <i>Entendendo o Coração de Deus pelas Crianças</i> .	Número de eventos: 0 Número de CDs enviados: 21	Fizemos uma repaginação da ferramenta que é enviada no CD por conter problemas na tradução. Incluímos um artigo na revista 14 e começamos a investigar maneiras de fazer esta ferramenta se mais utilizada sem depender do deslocamento do nosso pessoal para locais distantes..	Aliar esta ferramenta ao tema de capa foi muito importante para que as pessoas se interessassem pelo CD, por isto o aumento significativo.	2
5.3 Apoiar o processo de construção do movimento Teologia da Criança no Brasil em parceria com a Visão Mundial e outros.	35 líderes evangélicos participaram da consulta.	A Primeira Consulta Teologia da Criança foi realizada em setembro em Itu, São Paulo. Ela contou com a participação do Child Theology Movement nas pessoas de John Collier e Keith White e contou também com a participação de alguns líderes nacionais como Carlos Queiroz e Ariovaldo Ramos.		2
5.4 Apoiar o movimento Juntos pela Infância, por meio de divulgação e participação nos eventos.		Esta atividade não foi realizada porque o movimento Juntos pela Infância sofreu um processo de desaceleração no Brasil, fora do nosso controle, portanto como as organizações parceiras não se mobilizarão e não promoveram nenhum evento, não houve nada para ser divulgado! Por outro lado, já no final do ano o Lissander Dias participou de um encontro na Colômbia. (Ver relatório de viagem em anexo)		3

5.5 Ministrando cursos e/ou oficinas em congressos ou cursos de missões sobre o assunto.	Nº de oficinas ministradas: 7	Duas vezes nesse período o material Gestão do Ciclo de Projetos foi utilizado, uma vez com a equipe de trabalho da Rebusca, e a segunda no curso sobre Desenvolvimento Comunitário do CEM (Centro Evangélico de Missões)	1
6.1 Distribuir a <i>Revista Mãos Dadas</i> para todos os grupos de defesa de direitos da criança constantes em nosso banco de dados. E buscar junto a estes grupos informação e conhecimento especializado no que diz respeito à luta pelos direitos das crianças e adolescentes.	Grupos de defesa de direitos que receberam a revista: 66	Até o final do ano de 2006 foram cadastrados 597 conselhos tutelares. Como a última revista foi lançada em setembro, estes conselhos só vieram a receber a revista 16 (março de 2007)	2
6.2 Garantir a participação dos membros da Equipe Editorial em eventos relativos à luta pelos direitos de crianças e adolescentes no âmbito nacional.	Nº eventos dos quais a Equipe Editorial participou: 1	Lissander participou do encontro na Colômbia cujo tema foi Violência contra a infância. (ver relatório de viagem em anexo)	2
6.3 Criar um subgrupo próprio no banco de dados geral de distribuição da revista <i>Mãos Dadas</i> para organizações seculares ligadas à defesa de direitos; inserindo nesse subgrupo os dados cadastrais de 1.000 entidades	Foram cadastrados neste período os endereços de 597 conselhos tutelares.		2
6.4 Incluir nas edições de <i>Mãos Dadas</i> informações específicas sobre o assunto na seção Mãos na Massa.	5 menções sobre recursos e informações sobre a Defesa de Direitos	As páginas 12 e 13 sofreram uma mudança de conceito para incorporar melhor a ideia da Defesa de Direitos. Antes havia um Box sobre o ECA divorciado do tema da reportagem. Agora, buscamos uma reportagem que ilustra na prática a luta por um direito com um Box intitulado “Comentando o Direito”	1
6.5 Incluir no site de <i>Mãos Dadas</i> links e informações sobre o assunto		Esta atividade não foi realizada	3

Resultados de curto prazo

O que foi programado	Indicadores	Progresso alcançado	Explicação narrativa	Pontuação de progresso
1. Revista produzida com um conteúdo que promova a mobilização e a capacitação com qualidade, de forma participativa.				1

2. Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.				2
3. Agentes sociais cristãos conscientes de seus papéis no enfrentamento dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em risco e preparados para desempenhá-los.			Não temos dados sobre este resultado. Inferimos, a partir de algumas cartas, que a revista tem um efeito inspirador para os agentes sociais.	2
4. Uma parcela expressiva da sociedade civil informada sobre a problemática de criança e adolescente em situação de risco social.			Não temos dados sobre este resultado. Inferimos, a partir de algumas cartas, que a revista presta um serviço de informação importante para um público formador de opinião (leitores da Revista Ultimato).	2
5. Igrejas evangélicas motivadas a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.	Ver relatório do DMO.			2
6. Revista <i>Mãos Dadas</i> inserida no contexto de defesa de direitos no Brasil.			Melhoramos o conteúdo editorial para dar mais destaque a questão da defesa de direitos, e enviamos a revista para 66 grupos específicos. Apesar disso, concordamos que esta é a área que necessita de maior atenção para o futuro.	3

Propósito

O que foi programado	Indicador /Progresso alcançado/ Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Contribuir para a inspiração, motivação e capacitação dos agentes sociais cristãos envolvidos na atenção às crianças e adolescentes brasileiros, ou provenientes de países de fala portuguesa, em situação de risco social.	Continuamos sem indicadores quanto a este propósito. Acreditamos que estamos fazendo progresso em direção a este propósito. A maior dificuldade talvez seja conseguir chegar até este público de forma eficiente e garantir sua inserção, sua voz, na revista.	X

Meta

O que foi programado	Indicador /Progresso alcançado / Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Produzir um crescimento numérico de agentes sociais cristãos preparados e motivados a buscar soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de grande risco social.	Não temos dados estatísticos sobre a realidade dos agentes sociais cristãos no Brasil. Pela nossa experiência, sabemos que há uma rotatividade relativamente alta de funcionários nos projetos, o que significa que há sempre uma grande parcela de agentes sociais novatos nas instituições, com pouca experiência ou pouca formação para o trabalho.	X

Seção D Sinais de Transformação

A seguir, selecionamos algumas cartas de leitores que expressam bem o impacto da leitura da *Revista Mãos Dadas*:

Gosto muito da revista Mãos Dadas. Ela tem aberto meus olhos para a questão da criança. **Marcos Antonio Silva dos Santos (por telefone) – Aracruz (ES)**

Olá! Acabei de receber o nº14 de Mãos Dadas e, como sempre, é maravilhoso. Fiquei feliz ao ler que em breve teremos um site, importante ferramenta que estava faltando. Neste ano estou numa nova cidade e pastoreando uma nova igreja, a 2ª Igreja Presbiteriana Independente de Jacaréi (SP). Aqui é desenvolvido quinzenalmente, aos sábados, um trabalho com cerca de 50 crianças do bairro, em geral pobres e com lares desestruturados. O trabalho oferece evangelização, recreação e um lanche reforçado, e já dura 2 anos.
Rev. Enilson Elias de Castro Monteiro - Jacaréi (SP).

Agradeço o envio da edição 14 da revista Mãos Dadas. Foi um alento ler as matérias, senti-me renovado e mais motivado para continuar orientando o departamento infantil de nossa comunidade na direção da formação de uma mente mais bíblica, tanto dos pais como de seus filhos. O próximo passo é sensibilizá-los para uma vida de missão que acolha com mais compaixão as crianças de nosso bairro. **Sebastião Veiga Gonçalves - Brasília (DF).**

Conheci a revista Mãos Dadas e achei seu conteúdo muito útil para o nosso ministério. Coordeno um grupo de 170 líderes do Departamento Infantil das Igrejas Assembleias de Deus em Natal e realizamos um curso anual para formação de professores de crianças, com 100 professores matriculados. Gostaria de receber um exemplar da revista com a intenção de divulgar a revista em nossas reuniões mensais e no curso. Até se possível premiar algumas igrejas com a revista. **Madalena Cristina Fidalgo S. de Paula - Natal (RN)**

A revista Mãos Dadas número 14 está muito abençoada! **Magaly Paulino da Silva – Manaus (AM)**

Quero falar que adoro todas as matérias da revista. Mãos Dadas é uma bênção para as crianças e exemplo para muitos, através dos testemunhos. Gosto de ler cada uma e até repito várias vezes a leitura. Tenho emprestado para mães interessadas, mas tenho muito ciúme! **Maria Mafalda Marinho de Lima – Apodi (RN)**

Através da Visão Mundial, tive a oportunidade de conhecer esta revista que é para nós um excelente instrumento de trabalho comunitário e cristão. Gostaríamos muito de ter acesso à revista Mãos Dadas para enriquecer nosso trabalho e ações do projeto em todas as áreas. **Carla Regina Moreira – Janduis (RN)**

Seção E **Lições Aprendidas**

O primeiro semestre de 2006 foi um período muito difícil para a Revista Mãos Dadas. A Equipe Editorial vinha sofrendo com um acúmulo de tarefas e obrigações e um aumento do déficit orçamentário que culminaram com a necessidade de cancelar a publicação de julho. Em nosso desânimo, começamos a questionar os nossos caminhos e a importância de continuar produzindo a revista. Só em junho por ocasião da Reunião Anual de Planejamento com os parceiros presentes é que fomos receber novo alento. A participação de cada um na Reunião foi muitíssimo importante, porque vimos que Deus estava falando por meio do grupo. Aprendemos com isso que os parceiros são importantíssimos não apenas na sustentação financeira mas também como elos de apoio e direção divina.

Ainda no primeiro semestre Lissânder e Elsie participaram de um segundo seminário realizado em Recife sobre Gestão do Ciclo de Projetos. Discutimos bastante a questão do monitoramento e aprendemos que parte do nosso desânimo é advindo de uma falha no monitoramento. Por exemplo, sabemos que o número de agentes sociais recebendo a revista nominalmente aumentou, mas não sabemos em quanto. Por que? Porque não dispomos de um sistema de monitoramento. Como o cadastro vai se alterando automaticamente, os números vão crescendo mas não há como saber quantos tínhamos há 6 meses atrás. Resolvemos então criar um programa para fazer este monitoramento mês a mês. A falta de monitoramento nos deixou com um sentimento de que a despeito dos nossos esforços e cansaço, não tínhamos avançado em nada.

A terceira lição é a necessidade de aprendermos os nossos limites e de saber comunicá-los bem. Quando uma equipe faz algo bem, a tendência é atrair para si mais trabalho. O problema é que cada novo trabalho que assumimos onera em muito o projeto como um todo porque deixamos de investir energia naquilo que anteriormente fazíamos bem. Portanto, no ano de 2006, mantivemos vários dos compromissos novos assumidos em 2005: Claves, DMO, Teologia da Criança. Mas isto nos custou uma edição da revista. Portanto, o caminho para nós é aprender a perceber o tamanho do trabalho antes de assumi-lo e aprender a envolver outros agentes para que o trabalho “em rede” se desenvolva.

Seção F **Mudanças Propostas ao Projeto**

- Criar um sistema simples de monitoramento usando a Matriz do marco lógico como ponto de partida.

- Aumentar consideravelmente o contato com os agentes sociais por meio de contatos pessoais (cartas, telefonemas, visitas, eventos), estabelecendo um planejamento específico com orçamento e pessoal.
- Estabelecer um planejamento específico para o *Entendendo o Coração de Deus pelas Crianças* com orçamento próprio e multiplicadores bem formados e preparados.
- Estabelecer um planejamento específico para o cadastramento de organizações seculares ligadas à defesa de direitos e prever, em orçamento, custos de participação (viagens, tempo da equipe para estudo e participação efetiva) em iniciativas desse tipo.

Seção G **Conformidade com Condições/Recomendações**

Nesse período, a única recomendação com a qual tentamos trabalhar foi a de melhorar nosso sistema de monitoramento, já discutida no item anterior.

Elsie Gilbert

Editora

Klênia Fassoni

Assessora Administrativa